



Brasília, 18 de agosto de 2021

MANIFESTO DA CRISE DA DIÁLISE

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante - ABCDT, a Sociedade Brasileira de Nefrologia - SBN, a Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados no Brasil - FENAPAR e a Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal - ABRASRENAL, entidades representativas do setor de diálise, transplante, pacientes renais do país, bem como todos os profissionais multidisciplinares vêm ALERTAR a sociedade e pedir SOCORRO às instituições e ao Poder Público para os mais de 144.000 pacientes que necessitam da diálise para manutenção da vida, sendo que cerca de 85% destes recebem o tratamento por meio do Sistema Único de Saúde – SUS, que se encontram sob o RISCO DE **DESASSISTÊNCIA que pode agravar ainda mais a crise sanitária do setor**, provocado pela falência das clínicas, colapso no atendimento e impossibilidade de inclusão de novos pacientes em diálise.

De acordo com estudos realizados pela FIPE, o índice de preços dos medicamentos para hospitais, IPM-H, com percentual de variação de janeiro/2015 a março/2021, é de 46,20%. No entanto, nesse mesmo período, o reajuste da tabela SUS limitou-se a 8,47% para a sessão de hemodiálise. A situação agrava-se ainda mais com a pandemia da Covid-19, que provocou a disparada nos preços dos insumos, bem como nos equipamentos de proteção.

As entidades, repetidas vezes, denunciaram aos órgãos competentes o desequilíbrio financeiro dos contratos existentes e regulados pelo Governo Federal, mantendo a indignidade da contratação, bem como a defasagem histórica seguidamente relatadas pelas Entidades Signatárias do presente manifesto. Este quadro caótico, que já não consegue absorver a demanda da doença renal crônica, provoca a necessidade de redução ainda maior no número de procedimentos e o fechamento de instituições de saúde, que já sinalizam com o esgotamento do endividamento provocado por suas combalidas finanças.

É fundamental atentar para o fim de uma das práticas de diálise prestadas a pacientes renais crônicos, qual seja a diálise peritoneal, que atualmente enfrenta problemas com o fornecimento de insumos e equipamentos para a realização deste tratamento essencial para muitos pacientes, sendo, na maioria dos casos, a única opção para eles, principalmente para as crianças com doença renal crônica. Esta modalidade, que é fundamental em países de dimensão continental como o Brasil, está sendo inviabilizada economicamente.

Diante do cenário exposto, faz-se necessária uma revisão URGENTE na tabela de remuneração quanto ao valor da sessão de hemodiálise e dos serviços de diálise peritoneal prestados pelas clínicas ao SUS, pois o país está correndo o risco de ver milhares de pacientes ficarem sem os seus tratamentos, que lhes são garantidos pela Constituição Federal.

Nós não podemos ficar em casa. Nossa frente precisa de proteção e recursos para garantir segurança, acolhimento e qualidade de vida aos nossos pacientes.

Atenciosamente,

Marcos Alexandre Vieira
Presidente da ABCDT

Osvaldo Merege Vieira Neto
Presidente da SBN

Maria de L. da Silva Alves
Presidente da FENAPAR

Alexandre Lenin
Presidente Abrasrenal